



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**

**REUNIÃO**

12/12/2018 - 39ª - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Comissão de Assuntos Sociais

**Comissões: CCJ, CAS**

**O SR. PRESIDENTE** (Edison Lobão. Bloco Maioria/ MDB - MA) - Havendo número regimental, declaro aberta a Reunião Conjunta das Comissões permanentes do Senado, sendo a 39ª Reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e a 47ª Reunião da Comissão de Assuntos Sociais da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura.

A presente reunião destina-se à realização de audiência pública para receber o Dr. John Bilezikian, Professor de Medicina e Farmacologia, Chefe da Divisão de Endocrinologia e Diretor do Programa de Doenças Metabólicas Ósseas no Centro Médico da Universidade de Columbia, em Nova York, Estados Unidos da América, conforme os Requerimentos de nº 45, de 2018, da CCJ, de iniciativa do Senador Edison Lobão e outros, e de nº 27, de 2018, da CAS, de autoria da Senadora Marta Suplicy e outros.

Esta reunião será realizada em caráter interativo.

Solicito à Senadora Marta Suplicy que faça a gentileza de conduzir o Dr. Bilezikian a este Plenário. *(Pausa.)*

O Dr. John Paul Bilezikian é Professor de Medicina e Farmacologia, Chefe da Divisão de Endocrinologia e Diretor do Programa de Doenças Metabólicas Ósseas no Centro Médico da Universidade de Columbia, em Nova York, Estados Unidos.

Prestigiam a audiência pública Dra. Valéria Guimarães, endocrinologista e doutora em Medicina-Endocrinologia; Sandro José Martins, Coordenador-Geral de Atenção Especializada do Ministério da Saúde; Sandra Silvéria Ramos, Coordenadora-Geral de Atenção Especializada substituta do Ministério da Saúde; João Batista Silva Junior, gerente de Sangue, Tecidos, Células e Órgãos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Jackson Douglas Fontinele Pereira, Assessor-Chefe da Assessoria Parlamentar da Anvisa; Conselheira Amy Dubois, Chefe do Departamento de Saúde e de Serviços Humanos da Embaixada dos Estados Unidos.

Registro ainda a presença do Dr. Fábio Trujillo, Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia; Dr. Gustavo Caldas, Presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes; Dra. Maria Silva Sucupira, Sociedade Brasileira de Diabetes - Seccional Distrito Federal; Dra. Carolina Moreira, representante da Sociedade Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo; Dr. Ognev Cosac, Presidente da Associação Médica de Brasília; Dr. Lindomar Oliveira, representante da Associação Brasileira de Ortopedia em Osteometabolismo (Aboom) e da Academia Goiana de Medicina; Dr. João Lindolfo Borges, representante da Fundação Internacional de Osteoporose.

Estão presentes ainda os Drs. Gustavo Caldas, Ana Hoff, Camila Hoff, Aline Costa, Henrique Arantes e esposa, Barbara Campolina, Laura Mendonça, Beatriz Amaral, Istênio Pascoal, Mateus Pascoal, Pedro Pascoal, Ekaterine, Dulcilene e acompanhante, Rodrigo Moreira, Luiz Claudio Castro, Mariângela Sampaio, Neuton Dornellas, Márcio Dytz, Maria Sucupira, Alessandro Paim e João Lindolfo Borges, Leonardo Bandeira, Carolina Moreira, Ognev Cosac e Hermelinda Pedrosa.

Concedo a palavra à Senadora Marta Suplicy, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, que cuida de questões de saúde no Brasil e Senadora da República.

**A SRA. MARTA SUPLICY** (Bloco Maioria/MDB - SP) - Obrigada, Senador Lobão.

É com muita alegria que a Comissão de Assuntos Sociais compartilha essa homenagem a pessoa tão emérita.

Eu cumprimento o Dr. John Paul Bilezikian, Professor de Medicina e Farmacologia, Chefe da Divisão de Endocrinologia e Diretor do Programa de Doenças Metabólicas Ósseas no Centro Médico da Universidade de Columbia, em Nova York. Professor, eu fiquei muito feliz de saber que esta é a 50ª visita do senhor ao Brasil. Isso mostra a grande trajetória e o grande legado que o senhor deixa no Brasil em cada visita. Quando conversávamos, contava-nos que tem seguidores nas mais diferentes cidades brasileiras.

Então, Senador Lobão, foi uma excelente ideia que V. Exa. teve de propor esta homenagem.

Nós gostaríamos então hoje de informar a sociedade brasileira sobre as mais recentes pesquisas no setor de interação do Dr. Bilezikian. São sempre pesquisas de ponta em áreas extremamente complexas. Nós sabemos que ele é querido em muitas cidades. Nós vemos aqui proeminentes médicos brasileiros prestigiando o doutor, que está sempre presente em encontros nacionais e internacionais aqui no Brasil, patrocinados pela Sociedade Brasileiras de Endocrinologia e Metabologia, pela Associação Brasileira de Ortopedia e Osteometabolismo e dos diversos congressos brasileiros também de densitometria, osteoporose e osteometabolismo.

Então, quero dar as boas-vindas e dizer que estamos todos bastante ansiosos para ouvi-lo e para compartilhar de suas experiências.

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Edison Lobão. Bloco Maioria/MDB - MA) - Srs. Senadores, não é usual que duas Comissão do Senado Federal se reúnam para homenagear um médico ainda que tão ilustre quanto o Dr. John Bilezikian. Trata-se, porém, de um cientista dos mais importantes e homenageados no mundo inteiro.

Conto aqui apenas um episódio recente. O Dr. Bilezikian também já foi à China inúmeras vezes, como a quase todos os países do mundo. Na última ocasião em que ele marcou uma conferência em Pequim, acabou não podendo ir. Os médicos colocaram uma fotografia do tamanho real dele no auditório, e os médicos chineses que ali compareceram foram tirar fotografia com aquela fotografia, numa espécie de homenagem respeitosa ao maior cientista em osteoporose e endocrinologia do mundo.

É por isso que nós temos a honra de recebê-lo aqui para esta homenagem.

Quanto a mim, devo dizer que é com imenso prazer que recebemos hoje nesta audiência pública realizada em conjunto com a Comissão de Assuntos Sociais o Dr. John Bilezikian.

Um dos motivos que me fizeram requerer esta audiência é o fato de estarmos diante de uma das maiores referências internacionais no campo das doenças osteometabólicas, se não a maior referência.

Uma breve passada de olhos sobre as suas credenciais não deixa dúvidas sobre essa afirmação. Das inúmeras, mencionarei apenas algumas. Os maiores interesses do Dr. Bilezikian em pesquisa estão relacionados à investigação de doenças osteometabólicas, em particular o hiperparatireoidismo e o hipoparatiroidismo primários, bem como a osteoporose. Seus estudos sobre o hormônio paratireoidiano nessa doença, no que diz respeito à etiologia, manifestações críticas, patofisiologia, mecanismos de envolvimento excretor e terapia são mundialmente reconhecidos como referência no conhecimento dessas doenças.

Não por outras razões, seu trabalho tem sido ininterruptamente patrocinado durante 45 anos pelo National Institute of Health, a agência de pesquisa médica do Governo norte-americano. O Dr. Bilezikian participou também de diversos painéis do National Institute, tendo atuado como Presidente do painel de desenvolvimento do consenso sobre dosagem ótima de cálcio e copresidente dos dois últimos *workshops* da instituição sobre o hiperparatireoidismo primário.

É esse, portanto, o médico, o cientista que neste momento esta Comissão está homenageando.

Eu agora concedo a palavra ao Dr. John Paul Bilezikian, Professor de Medicina e Farmacologia, para que, pelo tempo que julgar necessário, faça uma exposição a esta Comissão.

**O SR. JOHN PAUL BILEZIKIAN** (*Tradução consecutiva.*) - Senador Lobão, Senadora Marta Suplicy, Drª Valéria Guimarães, membros da CCJ e da CAS e amigos que vieram me ver, é com grande prazer que os recebo aqui hoje. É uma grande honra ser reconhecido pelo Governo deste grande País.

Minha história começa em 1994, quando eu vim para o Brasil pela primeira vez. É uma jornada de 25 anos, e, durante esse tempo, pessoas vieram de todo o mundo, estudantes de todo o mundo vieram treinar comigo. Sempre sinto que aprendo

mais com os meus alunos do que os ensino. Juntos, passamos muito tempo tentando entender problemas da glândula paratireoide.

É um problema muito relacionado à idade, ao envelhecer. Quando nos tornamos mais velhos, muito provavelmente vamos lidar com alguma coisa de osteoporose. E o nosso desafio é entender a patofisiologia da perda óssea. E uma vez que a gente comece a entender a patofisiologia, entenderemos a perda óssea e qual o tratamento.

Tive a grande sorte de trabalhar com jovens doutores de todo o Brasil. Também tive a grande fortuna de trabalhar com médicos estabelecidos aqui no Brasil. Juntos, aprendemos muito. Sempre fazemos isso, juntos, sempre juntos. Acho que, com isso, adicionamos algo para o conhecimento universal que nenhum de nós poderia ter feito sozinho. Então, a ciência é um caso de família. Ciência é família assim como família é família. A melhor ciência é feita em conjunto e com respeito ao nosso próprio intelecto e pelos esforços que fazemos.

Como o Senado Lobão disse, fiz muitas viagens ao Brasil. A Dra. Valéria pediu-me para ver quantas vezes meu passaporte foi carimbado pelas autoridades brasileiras.

Como o Senado Lobão disse, fiz muitas viagens ao Brasil. A Dra. Valéria pediu-me para ver quantas vezes meu passaporte foi carimbado pelas autoridades brasileiras. Como o Senador Lobão disse, ontem eu fui carimbado pela 50ª vez.

E onde estive no Brasil? Estive em Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Gramado, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia e, claro, Brasília.

Hoje os meus estudantes e colegas de todo o Brasil vieram para estar aqui conosco. E um dos meus antigos alunos e, agora, colega veio de Dakar. Dr. Costa veio de Dakar até aqui para estar conosco esta manhã.

Minha viagem de 25 anos me levou a conhecer grandes amigos brasileiros. A Dra. Valéria gostaria de destacar, porque é uma grande amiga, uma grande colega e uma pessoa que deve ser um exemplo, todos nós gostaríamos de ser como ela.

Se eu ajudei a melhorar a infraestrutura educacional, clínica e de pesquisa do Brasil, ao ponto de ser uma das mais fortes e mais vibrantes do mundo, é por causa dos doutores do Brasil que juntos fizeram essa conquista possível.

Eu estou muito honrado, verdadeiramente honrado por este reconhecimento de hoje.

Perdoem-me por não falar português, mas gostaria de dizer obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Edison Lobão. Bloco Maioria/MDB - MA) - Srs. Senadores, eu conheço o Dr. John Bilezikian já há alguns anos. Já fui à sua oficina de trabalho em Nova York algumas vezes.

O Presidente do Senado, Senador Eunício Oliveira, desejou estar também aqui agora, mas teve de comparecer a uma solenidade oficial do Ministério da Defesa e vai recebê-lo mais tarde, numa demonstração de que o Senado por inteiro homenageia esse homem do mundo. Ele não é apenas um benfeitor dos Estados Unidos, ele esparge, ele espalha o seu saber por todas as latitudes do globo terrestre. Hoje mesmo nesta sala temos alguns ilustres pesquisadores que vieram da África, vieram da Europa para homenagear o Dr. Bilezikian na homenagem que lhe presta o Senado da República do Brasil. Nós temos orgulho disso.

Quero, ao encerrar, agradecer a todos que vieram aqui hoje homenagear o nosso ilustre convidado, mas em especial a Dra. Valéria Guimarães, que nos ajudou enormemente a organizar esta recepção muito merecida pelo Dr. John Bilezikian. A Dra. Valéria não mediu esforços e interrompeu suas atividades como médica competente, endocrinologista que é. Ela é uma referência em nosso País e tem cursos realizados nos Estados Unidos, na Europa e em outras regiões do mundo. A Dra. Valéria dedicou-se por mais de uma semana à organização da recepção que hoje se faz ao Dr. John Bilezikian.

Seja bem-vindo brasileiro, conterrâneo, patrício John Bilezikian. *(Palmas.)*

Está encerrada esta parte da reunião.

Em seguida, prosseguiremos com a outra fase.

A reunião está encerrada agora. Prosseguiremos com outra reunião para a sabatina do Dr. Bandeira e a votação de projeto dentro de um minuto.

*(Iniciada às 10 horas e 24 minutos, a reunião é encerrada às 10 horas e 50 minutos.)*